

Não há uma maneira melhor e única de abordar a Gestão de Pessoas no mundo das organizações.

A gestão não é ciência exata.

Duas formas clássicas de aplicar as teorias e técnicas à gestão de pessoas



**Ênfase nas
tarefas
(teorias
mecanicistas)**

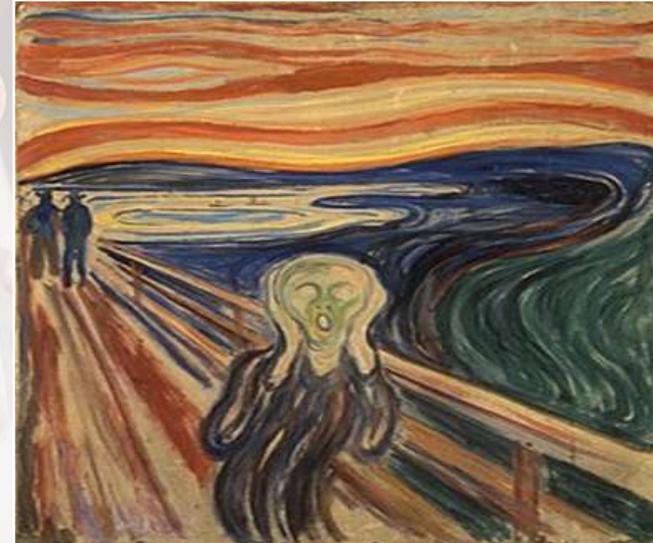


**Ênfase no
valor humano
(teorias
psicossociais)**

Estaremos no mundo da ficção ou da realidade?



Salvador Dali – 1931 – *A Persistência da Memória* (como olhamos o tempo?)



Edvard Munch - 1893 – O “Grito” (pode ser desespero, angústia, insatisfação...)

«As emoções não ajustam apenas a nossa saúde mental, mas também os nossos estados corporais. Desta forma, preparam-nos (as emoções) para reagir perante o que nos rodeia.»

É o que afirma o grande e sempre preocupado neurocientista António Damásio

- *Sentimento de Si. O Corpo, a Emoção e a Neurobiologia da Consciência*

Será correto falar em Desperdício na Gestão de Pessoas?

Haverá desperdício ou má organização e gestão que pode conduzir ao desperdício?

Estado da arte

**Duas hipóteses
de abordagem**

1. Lean Manufacturing

2. Pensamento e Ação *Lean*

Lean Manufacturing

Considera oito tipos de desperdícios:

- a. Transporte**
- b. Stocks**
- c. Movimentação**
- d. Espera**
- e. Excesso de processamento**
- f. Sobreprodução**
- g. Defeitos**
- h. Desperdício das ideias**

**Pensamento e Ação
Lean****Dois pilares:**

1. respeito pelas pessoas
2. procura de melhorias contínuas

O que é o Lean?

É qualquer atividade que consome recursos, mas não traz valor para o consumidor final.

Trata-se de:

1. Eliminar eventuais bloqueios trabalho, que são negativos (Muda)
2. Evitar atividades de sobrecarga (Muri)
3. Fazer desaparecer situações de desigualdade (Mura)

Um exemplo



**O gestor do BO
pretende**

- maximizar a sua ocupação do Bloco Operatório
- promover um ambiente de satisfação, motivação e de harmonia
- evitar desperdícios: de tempo, espera, ruturas de stocks, riscos nas instalações e equipamentos
- encontrar mecanismos para estimular os diversos profissionais

Ou seja:

CONTRIBUIR PARA A FELICIDADE E QUALIDADE NO TRABALHO

OS SEGREDOS DAS EMPRESAS E COLABORADORES MAIS FELIZES

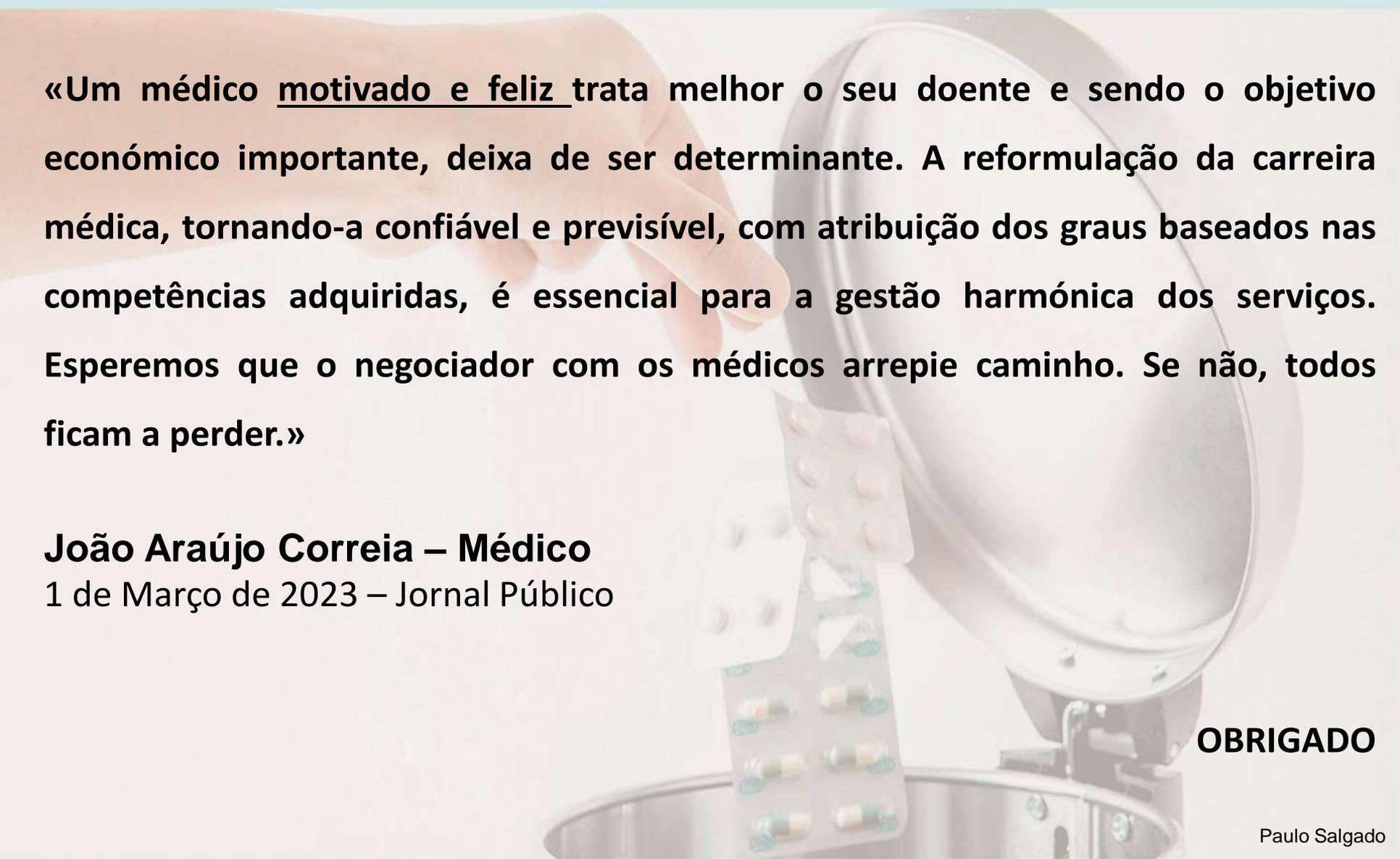
Descubra quais são os condutores da felicidade no local de trabalho para os trabalhadores ao redor do mundo. Baixe o relatório "Os segredos das empresas e colaboradores mais felizes" e descubra quais são os passos para criar condições de trabalho que permitam a felicidade no ambiente profissional.

www.roberthalf.com.br/chegou-a-hora-de-ser-feliz-no-trabalho



Conclusão

- O desperdício em saúde, no que respeita à Gestão de e com as Pessoas, deve ser abordado segundo os seguintes aspetos:
- 1.º Estudar o que é essencial no processo produtivo e o que é acessório e desprezível, expurgável;
- 2.º Descobrir os desperdícios não essenciais, mas úteis para o sucesso do trabalho;
- 3.º Analisar os fatores que permitam avaliar os segredos que podem tornar felizes a organização e as pessoas;
- 4.º Implementar medidas psicossociais que favoreçam o ambiente e promovam a QVT.
- Respeitados estes aspetos, os desperdícios na gestão das e com as pessoas em saúde sofrerão uma queda.

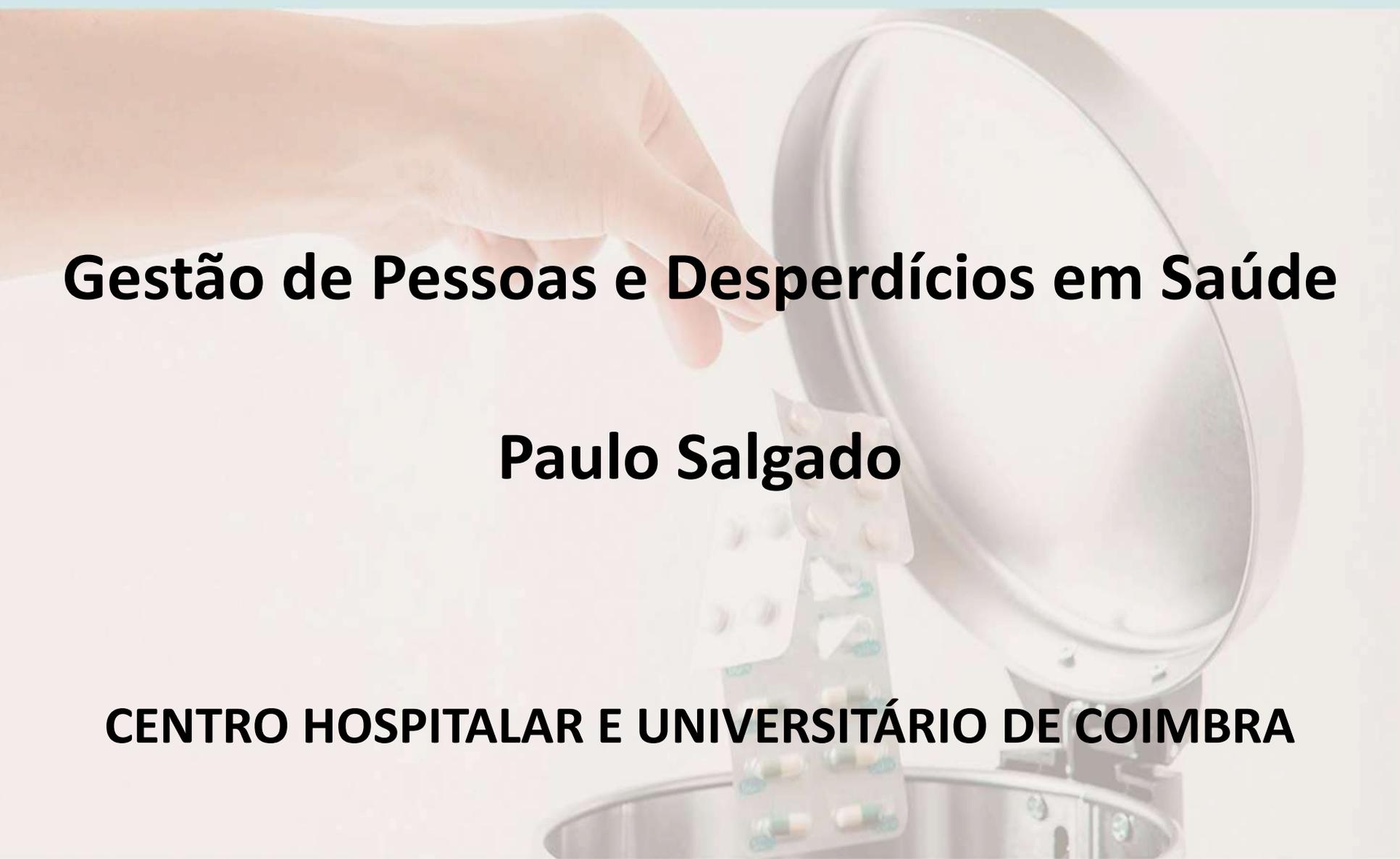


«Um médico motivado e feliz trata melhor o seu doente e sendo o objetivo económico importante, deixa de ser determinante. A reformulação da carreira médica, tornando-a confiável e previsível, com atribuição dos graus baseados nas competências adquiridas, é essencial para a gestão harmónica dos serviços. Esperemos que o negociador com os médicos arrepie caminho. Se não, todos ficam a perder.»

João Araújo Correia – Médico

1 de Março de 2023 – Jornal Público

OBRIGADO

A hand is shown holding a blister pack of pills over a pill dispenser. The dispenser is a white, dome-shaped container with a lid that is open, revealing a tray of pills. The background is a soft, light blue gradient.

Gestão de Pessoas e Desperdícios em Saúde

Paulo Salgado

CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA